

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ

Observatório da Qualidade



Painel sobre indisciplina

Não se acaba com a indisciplina, porque ela faz parte da natureza humana. A escola tem de aprender a lidar com ela e a transformar a rebeldia natural e necessária dos jovens em algo que os ajude a crescer e a formarem-se como pessoas e cidadãos.

Relatório

Página 1 de 16

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

Conteúdo

1. Organização do painel.....	3
1.1. Objetivos e metas do PE a que se dá resposta neste painel.....	5
2. Quadros preenchidos pelos elementos do Observatório da Qualidade.....	6
2.1. Indisciplina dentro e fora da sala	6
2.2. Quadro preenchido pela representante dos alunos do 3º ciclo	7
2.3. Quadro preenchido pela representante dos alunos da EFP	8
2.4. Síntese do registo dos dados obtidos	8
2.5. Sugestões de âmbito geral.....	9
2.6. Quadro de registo de ocorrências no INOVAR.....	9
3. Realização do painel.....	11
3.1. Considerações sobre os casos de indisciplina.....	11
3.2. O que é necessário mudar na escola – procedimentos a adotar.....	12
3.3. Sugestões surgidas no âmbito do Painel, para além do debate	13
3.4. Breve apreciação da atividade, feita pelos elementos do Observatório da Qualidade ...	14
4. Conclusão	16

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

1. Organização do painel

A organização do painel sobre (in)disciplina deveu-se à constatação da frequência deste assunto nas conversas entre os professores, mas também decorreu de algumas intervenções de alunos e docentes no *Focus group* de apresentação do projeto EQAVET, no passado dia 10 de novembro, e ainda do debate do tema, no Conselho Pedagógico do dia 14 do mesmo mês.

Face à pressão sentida por todos os intervenientes no processo educativo, considerou o Observatório da Qualidade que seria necessário e urgente promover o debate deste assunto, tão difícil quanto perturbador do processo de ensino e aprendizagem. Com o primeiro período a aproximar-se do fim e ponderando os prós e os contras, considerou-se que seria conveniente que este debate se realizasse ainda no mês de dezembro, pelo que se iniciou rapidamente a preparação do painel.

Os elementos do Observatório da Qualidade entraram em contacto com os grupos que representam, para recolherem elementos que promovessem o debate, auscultando o que alunos, professores, DT, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais e técnicos, serviço de SPO e Conselho Geral tinham a dizer sobre este assunto. Ainda houve necessidade de encontrar a representante dos alunos da EFP e os assistentes operacionais foram representados pela sua chefe, uma vez que ainda não elegeram o representante. A resposta não chegou com a frequência desejada (alunos, professores e EE), mas também este fator menos positivo se torna um elemento de reflexão sobre o empenho que a comunidade escolar tem na resolução dos problemas que interferem com o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido será importante refletir sobre os seguintes números que se referem às respostas obtidas pelos elementos do Observatório da Qualidade:

Órgão representado no OdQ	Nº. de respostas que chegaram aos representantes
Departamento do ensino pré-escolar	5
Departamento do 1º ciclo	9
Departamento de matemática e ciências experimentais	3
Departamento de línguas	3
Departamento de ciências sociais e humanas	0
Departamento de expressões	0
Departamento para a educação inclusiva	Todos
Alunos do 3º ciclo	7
Alunos do ES	2
Alunos da EFP	3
DT do EB	6

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

Órgão representado no OdQ	Nº. de respostas que chegaram aos representantes
DT do ES	16
DT da EFP	Coordenadora forneceu os dados

Para organizar os elementos recolhidos, na equipa do Observatório da Qualidade (plataforma *Teams*), foi sugerido o preenchimento de um quadro com os elementos para o debate, tendo havido um outro para as representantes do EB e da EFP e ainda um terceiro para as sugestões mais gerais. Finalmente, fez-se o levantamento dos registos das ocorrências, no INOVAR¹.

Para o Painel, realizado no dia 2 de dezembro, foi convidada uma mesa, composta pelos seguintes elementos: a Diretora do AEV e presidente do Observatório da Qualidade, o presidente do Conselho Geral, o subdiretor, que seria o moderador, a coordenadora do SPO e um professor com larga experiência na lecionação da EFP e dinamizador de vários projetos com os alunos. Para além dos 20 elementos do Observatório da Qualidade, estiveram também presentes mais quatro elementos dos grupos de trabalho ligados a este órgão. A necessidade de manter o distanciamento social e as precauções exigidas pela situação pandémica impediram que outros elementos também importantes fossem convidados, como seria o caso do Conselho Pedagógico, por exemplo.

Para preparação da moderação do painel, foi construído um *power-point* com os dados disponíveis, que também foi dado a conhecer aos elementos participantes, para evitar uma exposição de dados demasiado morosa. Este documento foi adequado pelo moderador, para a sua apresentação.

O painel decorreu no Auditório do bloco 5, na escola-sede, no dia 2 de dezembro, entre as 15h e as 17,30h.

¹ Os quadros são apresentados no ponto seguinte.

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

1.1. Objetivos e metas do PE a que se dá resposta neste painel

Nesta atividade, dar-se-á resposta aos seguintes objetivos e metas do PE:

Objetivos:

1. Promover uma cultura democrática de educação e cidadania alicerçada em valores humanos fundamentais.
3. Reconhecer a escola como um espaço de justiça social, equidade e igualdade de oportunidades.
7. Elevar o patamar comportamental dos alunos promovendo atitudes e valores adequados à aprendizagem.
9. Desenvolver nos alunos uma identificação positiva com o AEV, uma cultura de satisfação, orgulho e pertença que os acompanhe para a vida.
10. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do seu funcionamento e dos resultados.
11. Tornar os circuitos de comunicação eficazes, que facilitam a circulação da informação, quer interna, quer externamente, promovendo o trabalho colaborativo entre docentes, a partilha de materiais e boas práticas, a divulgação das atividades, da oferta educativa e a projeção da imagem da escola na comunidade.
13. Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel.
16. Aumentar a qualidade científica e pedagógica e a eficiência do serviço educativo prestado à comunidade.
20. Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos alunos e na vida do AE.
21. Aumentar o grau de participação dos alunos em eventos diversos (concursos, projetos, clubes...).

Meta 9

Melhoria das atitudes e valores dos alunos relativamente ao estudo e à escola e a diminuição das infrações disciplinares superior a 10%.

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

2. Quadros preenchidos pelos elementos do Observatório da Qualidade

2.1. Indisciplina dentro e fora da sala

	Breve descrição do comportamento	Prováveis causas	Sugestões para ultrapassar as situações de indisciplina	
			A curto prazo	A médio e longo prazo
Dentro da sala de aula	- desrespeito pelas regras de sala de aula;	- interesses divergentes dos escolares;	- responsabilização dos pais;	- trabalhar a interiorização de regras;
	- atitudes insolentes para com os professores (ignorar interpelações, conversas paralelas, recusa em realizar as atividades propostas);	- dificuldades de aprendizagem (insucesso escolar); - conteúdos não significativos; - aulas expositivas; - baixas expectativas para o futuro;	- responsabilização dos pais; - definir com clareza o papel da escola e da família; - modificar as dinâmicas de sala de aula, quando possível;	- capacitação dos professores para a resolução de conflitos; - consciencialização da família sobre os direitos e deveres dos alunos, da escola e dos pais;
	Levantar-se sem autorização; estar mal sentado; brincar com o material; estragar o material da sala (mesas e cadeiras);	Falta de regras ou imaturidade; Passarem muito tempo sentados.	Diálogo com os alunos, apelando à compreensão dos mesmos; Refletir sobre as atitudes registadas.	Comunicação e corresponsabilização dos pais/Encarregado de Educação; Contrato de práticas a adotar.
	Atitudes inconvenientes e desajustadas (que perturbam o funcionamento/ritmo da aula)	Falta de empatia com o professor; Aulas expositivas;	Dinamizar as aulas; Estimular os alunos, proporcionando-lhes aulas diferentes que promovam o interesse pela disciplina/matéria em estudo; Procura de métodos de aprendizagem alternativos;	Investir na relação professor-aluno na qual deverá primar o respeito mútuo;
Fora da sala	- desrespeito para com os assistentes operacionais e pares;	- provocação/ afirmação - desrespeito pela autoridade/adulto	- definição clara de consequências em caso de incumprimento;	- definição de regras de convívio na escola – comportamentos desejáveis;
	- utilização de vocabulário impróprio;	- necessidade de provocar/afirmação;		
	Pequenos conflitos	Pequenos conflitos	Diálogo com os alunos,	Realização de dinâmicas

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

	Breve descrição do comportamento	Prováveis causas	Sugestões para ultrapassar as situações de indisciplina	
			A curto prazo	A médio e longo prazo
	em brincadeiras no recreio, entre alguns alunos, mas de fácil resolução.	em excessos nas brincadeiras no recreio, entre alguns alunos.	aproveitando sempre a disciplina de cidadania, para a resolução do problema.	com espaço para trabalhar as emoções, os afetos e as relações interpessoais.
	Pequenas agressões (pontapés, empurrões).	Necessidade de chamar a atenção. Afirmação pessoal de forma irresponsável	Diálogo com os alunos, aproveitando sempre a disciplina de cidadania, para a resolução do problema. Envolvimento dos encarregados de educação.	Realização de dinâmicas com espaço para trabalhar as emoções, os afetos e as relações interpessoais; Proporcionar momentos de reflexão sobre as nossas emoções, sentimentos, ações/decisões e violência;

2.2. Quadro preenchido pela representante dos alunos do 3º ciclo

O que leva os alunos a portarem-se mal?	O que poderá a escola fazer para remediar a situação?
Mas depende das aulas. Acho que os alunos fazem isso porque sentem que os professores são mais liberais, ou seja, não são muito duros e exigentes.	Os professores por vezes quando vêm que os alunos estão a ter um mau comportamento devem tomar uma posição.
Esta provém de vários fatores variando de aluno para aluno nomeadamente de problemas familiares, a educação dada pelos encarregados de educação.	
Alguns alunos não gostam da escola e por isso se distraem-se a eles e aos outros colegas.	A escola poderá mostrar aos alunos que a escola será importante para a vida profissional.
Acho que os alunos portam se mal porque alguns alunos não têm muito interesse em certo tipo de aulas e para eles fazem algo que gostam como de fazer rir os outros	Os professores devem tentar cativar os alunos para ficarem interessados na matéria, porque se não vão continuar distraídos.
Não sinto indisciplina, porque toda a gente da minha turma é bem-educada, mesmo se portarem um bocadinho mal nas aulas.	
Agora o que leva se calhar porque há problemas de família. Porque os alunos queiram mais atenção.	O que a escola pode fazer nada. Os pais é que têm de fazer.
Sim eu acho que há um pouco de indisciplina porque sinto que os alunos sentem mais respeito por uns professores do que por outros e por isso em algumas aulas portam se mal e noutras portam se bem.	A escola acho que em particular não pode fazer muito acho que nisso tem de ser os alunos a perceber que não estão a tomar medidas corretas e devem tentar remediar isso.

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

2.3. Quadro preenchido pela representante dos alunos da EFP

O que leva os alunos a portarem-se mal?	O que poderá a escola fazer para remediar a situação?
<ul style="list-style-type: none"> Falta de respeito e compreensão mútua em diversas situações 	<ul style="list-style-type: none"> Compromisso entre alunos e professores – reconhecimento de que os professores também erram
<ul style="list-style-type: none"> Conversas paralelas entre os alunos - más línguas 	<ul style="list-style-type: none"> Imposição mais forte dos professores em algumas situações
<ul style="list-style-type: none"> Criação de mau ambiente – falta de á vontade para a colocação de questões ao professor 	<ul style="list-style-type: none"> Análise aprofundada, por um superior, dos níveis de participações disciplinares atribuídas
<ul style="list-style-type: none"> Aulas maçadoras e pouco cativantes (métodos de ensino pouco inovadores) 	

2.4. Síntese do registo dos dados obtidos

Breve descrição do comportamento	Prováveis causas
desrespeito pelas regras	interesses divergentes dos escolares;
atitudes insolentes	dificuldades de aprendizagem
brincar e estragar o material da sala	conteúdos sem interesse para os alunos
má postura física	aulas expositivas
atitudes inconvenientes e desajustadas	baixas expectativas para o futuro
desrespeito para com os assistentes operacionais e pares	falta de regras ou imaturidade
vocabulário impróprio	muito tempo sentados
pequenos conflitos e agressões em brincadeiras no recreio, de fácil resolução, mas que podem avolumar-se	falta de empatia com o professor
	necessidade de afirmação ou de chamar a atenção
	desrespeito pela autoridade/adulto

Paineis sobre (in)disciplina – 2/12/2020

2.5. Sugestões de âmbito geral

Sugestões de âmbito geral
- realização de dinâmicas de grupos de acordo com a faixa etária e nível de escolaridade, com espaço para trabalhar as emoções, os afetos e as relações interpessoais;
- aproveitar a disciplina de cidadania como vetor para trabalhar a indisciplina na turma/grupo;
- recorrer ao Serviço de Psicologia para ser possível trabalhar as estratégias de forma individual, quando necessário;
- articulação constante entre o diretor de turma e encarregado de educação.
- criar um documento que identifique as situações de indisciplina que se enquadrem nos diferentes graus de gravidade (pedido no inovar) e definir quais as consequências para cada número de ocorrências (há alunos com 2, 3 ou mais ocorrências e não existe nenhuma consequência concreta).
- criação de um Gabinete de Intervenção Disciplinar que iria ajudar os alunos a compreenderem os factos que estivessem na base dos seus maus comportamentos e a modificarem as suas atitudes.
- no início do ano, os DT ou professores de Cidadania, dariam a conhecer os principais pontos do Regulamento interno (não basta a assinatura do EE a dizer que o conhece), dando destaque a este tema em concreto.
- Uniformização de procedimentos por todos os elementos dos CT.
- Pôr, efetivamente em prática, a legislação existente - Estatuto do Aluno e Ética Escolar e Regulamento interno - por forma a diminuir o sentimento de impunidade dos alunos.
- Começar a dar-se mais atenção às condições de algumas famílias (ver possibilidades de intervenção social) e pensar que há pais que também precisam de aprender a sê-lo
-Elaborar um documento que identifique as várias situações que se enquadram no grau 1, no grau 2 etc, quando se faz participação no Inovar e as consequências para cada número de ocorrência.
- Para combater o problema deve passar por cooptar os alunos indisciplinados para a definição de um plano de ação.
_ Identificar fatores que levam à indisciplina; apontar ações que contribuam para contornar esses fatores e sugerir formas de intervenção, caso as ações não resultem e/ou o problema persista.

2.6. Quadro de registo de ocorrências no INOVAR

Ocorrências registadas no INOVAR 2020/2021			
Ano/turma	Nº. de participações	Causas apontadas	Observações
7ºA	7	interesses divergentes da escola, baixas expectativas em relação à escola, desautorização do professor, linguagem desadequada, conflitos entre pares, recusa de mudança de postura, faltas de comunicação com os Encarregados de Educação, assinaturas dos testes etc. os	Em alguns casos, as diligências estão a esgotar-se. Há acompanhamento por parte dos diretores de turma; Falta envolvimento dos Encarregados de Educação; Acompanhamento da Escola Segura; da CPCJ; do SPO.
7ºC	22 (2 alunos)		
7ºD	13 (2 alunos 9+4)		
7ºE	1		
7ºF	7		
8º C	?		
9ºA	2		
9ºB	5		
9ºD	25		

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

Ocorrências registadas no INOVAR 2020/2021			
Ano/turma	Nº. de participações	Causas apontadas	Observações
9ºG	5 participações (1 aluno)	alunos não gostam da escola, muito menos da sala de aula Os pais sabem mas não agem e desconfiam de quem age. Educação cívica e social por parte dos alunos; Respostas de casa (diferentes da escola e pouco firmes); Interesse e motivação para estudar.	
No ES não houve qualquer registo de ocorrências.			
EFP	3 de MEC	Brincadeiras, distração, telemóvel, conversa, falar alto com os colegas, recusa de sair, aluno que sai e não volta, não fez o teste e pousou a cabeça na mesa.	1+(2)+(3)
	3 de EAC		1+(2)+1
	1 de Análises		(2)
	1 de Qualidade		1

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

3. Realização do painel





As duas horas de duração do painel foram preenchidas com intervenções de quase todos os presentes, incentivadas pela análise que o moderador foi apresentando dos dados recolhidos. Para uma maior objetividade e clareza de leitura deste relatório, expõem-se por tópicos os seguintes aspetos: considerações sobre os casos de indisciplina; o que é necessário mudar na escola – procedimentos a adotar (sugestões apresentadas e debatidas); breve apreciação da atividade feita pelos elementos presentes.

3.1. Considerações sobre os casos de indisciplina

Começou por ser apresentado e analisado o quadro com o número de registos no INOVAR em algumas turmas do 3º Ciclo. Porém, no diálogo que se gerou, ficou bem patente que aqueles números são apenas residuais, pois há muitos mais registos, nomeadamente ao nível do 2º Ciclo, para além de haver muitas mais ocorrências, não registadas.

Deste facto, tiram-se duas conclusões: 1. a resposta dos DT do EB ao pedido feito pela coordenadora não foi satisfatório; 2. muitos professores optam por não registar as ocorrências, algumas vezes devido à subjetividade do que cada um considera ser um grau de gravidade merecedor de um registo formal, outras por se considerar que «não vale a pena».

Nas suas intervenções, os presentes teceram algumas considerações sobre os casos de indisciplina, apontando, implicitamente, algumas possíveis medidas a tomar pela escola.

-  **Composição das turmas** – por vezes, os alunos problemáticos concentram-se numa turma, provocando situações de indisciplina e perturbando a aprendizagem dos colegas.
-  **Histórico de impunidade** serve de mote a novas situações de comportamentos desajustados. É consensual que deve haver consequências dos atos praticados.
-  **A indisciplina tem muitas vezes por base** o contexto familiar ou social do aluno.
-  **Falta de hábito de cumprimento de regras de comportamento ou de interação social** gera nos mais velhos a sensação de falta de educação, levando-os a reagir.

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

- ✎ **Uniformização de medidas pelo CT** para promover a disciplina na sala de aula nem sempre é respeitada por todos.
- ✎ **Incongruência na atitude dos professores de uma turma** – o grau de gravidade dos atos de indisciplina não é consensual: o que é grave para um é desculpável para outros, o que gera instabilidade nos alunos e, muitas vezes, incompreensão pelo castigo aplicado.
- ✎ **Demissão da ação dentro e fora da sala de aula, por parte dos professores** – a não intervenção no momento oportuno, ignorando um ato, um gesto, uma palavra; não registo de uma ocorrência.
- ✎ **Inércia/passividade e ultra protecionismo ou benevolência** por parte de alguns E.E. em relação ao comportamento dos seus educandos.
- ✎ **Pedido de intervenção da direção**, saltando procedimentos intermédios.
- ✎ **Ensino focado no professor e na transmissão do conhecimento** – aulas expositivas, cópias do que é projetado no quadro, atividades repetitivas e monótonas que não põem à prova a criatividade do aluno.
- ✎ **Função do delegado de turma** é muito importante e deve ser potenciada.
- ✎ **Fosso entre os conteúdos lecionados e o que a vida exige** gera o desinteresse e a indisciplina.

3.2. O que é necessário mudar na escola – procedimentos a adotar (Sugestões apresentadas e debatidas)

- ➔ **Regulamento Interno** tem de definir bem os procedimentos, para que haja concertação, quer na identificação de casos de indisciplina, quer na atuação.
- ➔ **Regulamento Interno** deve ser claro quanto às consequências dos atos de indisciplina, reforçando e dando maior visibilidade ao estatuto do aluno (deveres/diretos).
- ➔ **Uniformização de critérios de atuação** e aplicação de medidas – por exemplo, definir descritores para os diversos graus de indisciplina previstos na plataforma INOVAR e fazer-lhes corresponder as medidas a aplicar.
- ➔ **Definição e divulgação dos procedimentos** em relação à plataforma INOVAR.
- ➔ **Definição de um perfil do DT.**
- ➔ **Definir medidas preventivas e iniciar uma ação efetiva e permanente** junto das crianças da educação pré-escolar e dos alunos mais novos (1º e 2º ciclos), sem, contudo, descurar

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

os alunos mais velhos, com o objetivo de prevenir o aparecimento / agravamento de comportamentos desajustados.

- ➔ **Reforço significativo da articulação** entre Pais e EE e a escola, nomeadamente DT / professor titular / Educador, por exemplo, promovendo mais encontros entre professores, EE e alunos e corresponsabilizando todos os intervenientes de igual modo.
- ➔ **Preparação dos professores** para enfrentarem situações de indisciplina, por exemplo, através de
 - ➔ formação acreditada que ajude a gerir a explosão de sentimentos e energias próprias da adolescência;
 - ➔ formação de curta duração;
 - ➔ reflexão nos grupos e departamentos;
 - ➔ produção de *webinars* pela escola ou entidades exteriores.
- ➔ **Atualização de metodologias e estratégias**, que confirmam ao aluno um papel ativo no seu próprio processo de aquisição de conhecimento. Os alunos são criativos e gostam de aprender fazendo, sobretudo se sentirem que o que aprendem lhes será útil no futuro.
- ➔ **Promoção do diálogo** entre professores e alunos – a criação de pontes é fundamental. O professor é o adulto e deve promover o diálogo, nunca cortá-lo ou impedi-lo. Muitas vezes, o diálogo deve ser particular, porque a audiência pode espicaçar o espírito rebelde.
- ➔ **Construção de projetos unificadores**, sobretudo nos cursos de EFP, em que participem também os alunos, juntamente com os CT. O projeto deve significar algo para os alunos, deve ser *seu* e não algo imposto, que lhe é exterior.

3.3. Sugestões surgidas no âmbito do Painel, para além do debate

Naturalmente, já depois do fim do debate, geraram-se conversas entre os elementos presentes e daí surgiram algumas sugestões que se enumeram.

- ➔ **Trabalhar mais assiduamente com os delegados de turma**, acentuando a sua importância como mediadores e agentes de coesão da turma, auxiliados pelos subdelegados.
- ➔ **Promover o debate sobre (in)disciplina nos grupos e departamentos.**
- ➔ **Incentivar a Associação de Pais e EE** a ter uma ação mais enérgica junto dos pais e EE, através de ações de sensibilização presenciais ou via zoom, por exemplo.

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

3.4. Breve apreciação da atividade, feita pelos elementos do Observatório da Qualidade

Alguns dos participantes registaram a sua avaliação deste painel.

- ⊗ «Sem dúvida nenhuma que foi uma excelente iniciativa a realização deste Painel. A indisciplina é um assunto indesejado e muitas vezes negligenciado mas que, na minha opinião, não pode nunca ser ignorado. Assim, revelou-se da maior importância o debate que se criou e foi muito enriquecedor ouvir a opinião de todos os intervenientes no processo educativo. No meu caso, achei particularmente interessante aperceber-me do ponto de vista dos alunos, dos encarregados de educação e do pessoal não docente. As suas opiniões, concorde-se ou não, fazem-nos (ou deveriam fazer) sempre refletir as nossas práticas.

O único ponto menos positivo foi a falta de tempo para se discutir procedimentos mais concretos e práticos a adotar futuramente e oportunidade para todos os observadores falarem e darem a conhecer o ponto de vista dos vários departamentos ou do grupo que representam.»

- ⊗ «Em termos de conclusão pessoal sobre esta ação, acho que foi o início de um processo que deve continuar, pois não podemos ficar apenas pela identificação do problema. Acho que esta ação e eventuais novos debates devem levar à formalização de um documento com medidas e práticas de atuação concretas a serem verdadeiramente implementadas no Agrupamento. Depois de se diagnosticar um problema, o mais importante é definir e implementar medidas para o resolver ou minimizar.»
- ⊗ «Não me parece que exista indisciplina preocupante no nosso Agrupamento, no entanto, deve ter continuidade o processo iniciado, para melhorarmos o ambiente escolar. Enquanto aluno presenciei situações bem mais complicadas. Atualmente, conheço relatos doutras escolas muito mais preocupantes em quantidade e gravidade. Na nossa, parece-me que há algumas situações pontuais de indisciplina que merecem muita atenção; os restantes comportamentos que vou presenciando, classifico-os como falta de educação ou postura. O modo como se anda, fala ou está nos corredores e espaços exteriores; o

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

modo com se está mal sentado, com capuz ou boné e a envolvimento no que se passa "dentro" do telemóvel; o modo como se participa desordenada ou desorganizadamente em situação de sala de aula, não considero por si só indisciplina. Penso que precisamos todos, e todos somos, os professores, os alunos, os auxiliares e os encarregados de educação, de uma leitura atenta num manual de Boas Maneiras. Estará a faltar, na maioria dos casos, a educação e o respeito, o cumprir e fazer cumprir as regras básicas de convivência escolar.»

- ☉ «A realização do painel sobre a (in)disciplina cumpriu, no meu ponto de vista, o seu objetivo central. O facto de se conseguir colocar à volta da mesa os principais intervenientes da ação educativa a debater sobre um tema deveras pertinente consuma-se como um passo fundamental para o poder aprofundar. Gostaria de ter saído de lá com a sensação de que não estamos perante um problema, mas sim que estamos perante um tema muito atual e sobre o qual a escola tem forçosamente de se debruçar, não numa perspetiva de “caça às bruxas”, mas numa visão de melhoria porque, no fundo, é nisso em que todos acreditamos. Nessa perspetiva parece-me fundamental a junção dos esforços e das vontades que todos os intervenientes expressaram para que se possa continuar o debate e possamos, assim, chegar a conclusões que nos ajudem na tomada das melhores decisões.»

- ☉ «Os últimos quadros mereciam uma análise mais cuidada. Era preciso também sair algo de concreto, de ação a implementar, de iniciar um percurso para ir resolvendo o problema.»

Painel sobre (in)disciplina – 2/12/2020

4. Conclusão

A realização deste painel deixou ficar muitos pontos de reflexão, muitas sugestões a concretizar e muitas perspetivas de trabalho a desenvolver por toda a comunidade educativa. Para além de haver necessidade de intervir a nível da participação na resolução de problemas comuns (todos os representantes dos diferentes órgãos se queixaram da escassez das respostas, quando pediram uma colaboração efetiva), ficam as sugestões que, não sendo difíceis de formalizar, exigem uma significativa alteração da atitude com que encaramos o nosso papel na vida da escola. Alunos, pais e encarregados de educação, direção, professores, SPO e assistentes operacionais, todos temos de nos voltar uns para os outros e ver as pessoas que estão à nossa frente, ao nosso lado, e pensar que todos temos as nossas circunstâncias de vida que, embora não nos definam, interferem inevitavelmente, no nosso comportamento.

Arcos de Valdevez, 10 de dezembro de 2020